

Crônicas de Rua - Menina

Tom: C

G Am C

(Tico)
 Às vezes chego a não entender
 Como pareço correr tanto atrás de você
 Mas é que já entendi que no fim é só você pra mim, sim
 Desci a ladeira encontrei aquela mina baladeira que mora lá em cima pertinho da quele campo que os amigo para pra desenrolar.
 Escrevi sim uma lista mas não foi em qualquer papel que o vento vem, leva e rasga
 ao céus eu elevei
 todos os meu sonhos, os meus planos mais bonitos pra Deus

(Refrão)
 Desculpe, quantas vezes errado
 Desculpe, se até mesmo calado
 Desculpa eu, mas é que as vezes não consigo entender
 Desculpe, quantas vezes errado
 Desculpe, se até mesmo calado
 Desculpa eu, mas é que as vezes não consigo dizer

G Am Em C

(Marginal)
 Em forma de canção te trago mil rosas improvisadas
 apago a luz e deixo a lua iluminar a sala

me sinto muito bem do seu lado
 Sendo o motivo do sorriso no rosto mais bolado e é fato
 que é o sentimento puro de dentro pra fora
 deitados no sofá canta pra mim o som da flora
 se for preciso eu mudo o meu horário
 se você me pedir giro o planeta ao contrario
 romance bandido , feito choro do chico
 nas curvas do teu corpo eu me encontro perdido
 por onde passa ela encanta, MPB ela ama
 gosta de praia, futebol e ouve o som do Crônicas
 muito mistério em uma pessoa
 atija meus instintos
 da vontade de beijar sua boca
 louca! fala que minha voz é rouca
 enquanto penso numa forma de tirar sua roupa.

G Am C

(Refrão)
 Desculpe, quantas vezes errado
 Desculpe, se até mesmo calado
 Desculpa eu, mas é que as vezes não consigo entender
 Desculpe, quantas vezes errado
 Desculpe, se até mesmo calado
 Desculpa eu, mas é que as vezes não consigo dizer

Acordes

